

# VCMH/IESS VARIAÇÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES

Edição: janeiro de 2022



**Período:** doze meses encerrados em junho de 2021 relativamente aos doze meses encerrados em junho de 2020

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



# SUMÁRIO EXECUTIVO

- A Variação do Custo Médico Hospitalar - VCMH/IESS – para um conjunto de 704,9 mil beneficiários de planos individuais atingiu 18,2% nos 12 meses terminados em junho de 2021 relativamente aos 12 meses terminados em junho de 2020. A VCMH alta reflete a queda acentuada nas despesas no primeiro trimestre da pandemia, que constitui o período de comparação.
- Em fevereiro de 2021, a VCMH estava negativa em 1,7%, ainda refletindo a opção dos beneficiários em adiar procedimentos e consultas devido a pandemia. A VCMH negativa no primeiro trimestre de 2021 se deveu quase exclusivamente à queda na frequência, que apresentou retomada mais forte a partir de mai/21.
- No segundo trimestre de 2021 houve aumento da despesa per capita para OSA (Outros Serviços Ambulatoriais) (23,3%), Exames (20,8%) e Internação (20,0%). Para esses itens o custo aumentou durante todo o período desde o início da pandemia, com exceção de Exames, cujo custo caiu entre mai/20 e abr/21.
- Terapias é o item que manteve a VCMH positiva durante todo o período da pandemia.
- A frequência para todos os itens (com exceção de Consultas) foi negativa até fev/21, refletindo os adiamentos de procedimentos eletivos.
- As Consultas (-2,9%) tiveram queda na despesa per capita no 2º trimestre de 2021. A frequência caiu -4,6%, mas o custo aumentou em 1,8%.

UM CONJUNTO DE  
PLANOS INDIVIDUAIS



**704,9 mil**  
beneficiários

## VCMH - CONCEITO

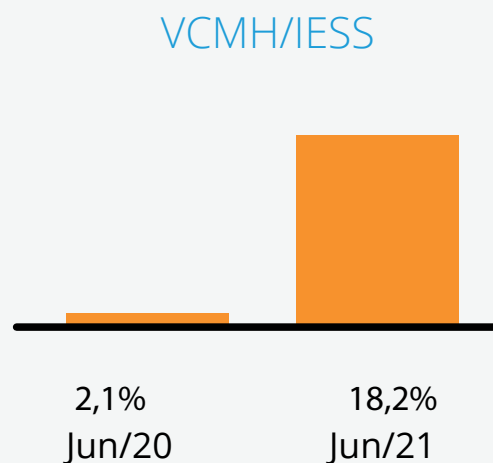
A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar per capita incorrido pelas operadoras de planos e seguros de saúde com a assistência a seus beneficiários. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por exposto em um período de 12 meses em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. Essa é uma média móvel que expurga efeitos de sazonalidade.

O cálculo é feito para **um conjunto de planos individuais** (antigos e novos) de operadoras de abrangência nacional. A amostra utilizada no cálculo foi de 704,9 mil beneficiários em junho de 2021.

A metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo per capita em saúde nos Estados Unidos, como o *S&P Healthcare Economic Composite* e *Milliman Medical Index*.

O índice VCMH/IESS é uma média ponderada por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Com isso, eliminam-se boa parte das variações que decorrem de mudanças na composição dos planos, que nada teriam a ver com variação de despesas.

O custo médico-hospitalar resulta do produto da frequência de utilização pelo preço dos serviços de saúde. Portanto, a variação do custo ou a VCMH, é a soma das variações dos preços e das frequências de utilização, mais os efeitos cruzados. Resulta, portanto, maior do que a soma das variações dos preços e das variações das quantidades. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a soma das variações isoladas de cada um desses fatores.



## DATA-BASE: JUN/21

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH/IESS) foi de 18,2% para o período de 12 meses, encerrado em junho de 2021, relativamente aos 12 meses encerrados em junho de 2020. A VCMH/IESS se revelou superior à inflação de preços medida pelo IPCA/IBGE, que foi de 8,4% para o mesmo período (Figura 1). Entre junho de 2020 e junho de 2021, o ritmo de variação das despesas passou de 2,1% para 18,2%.

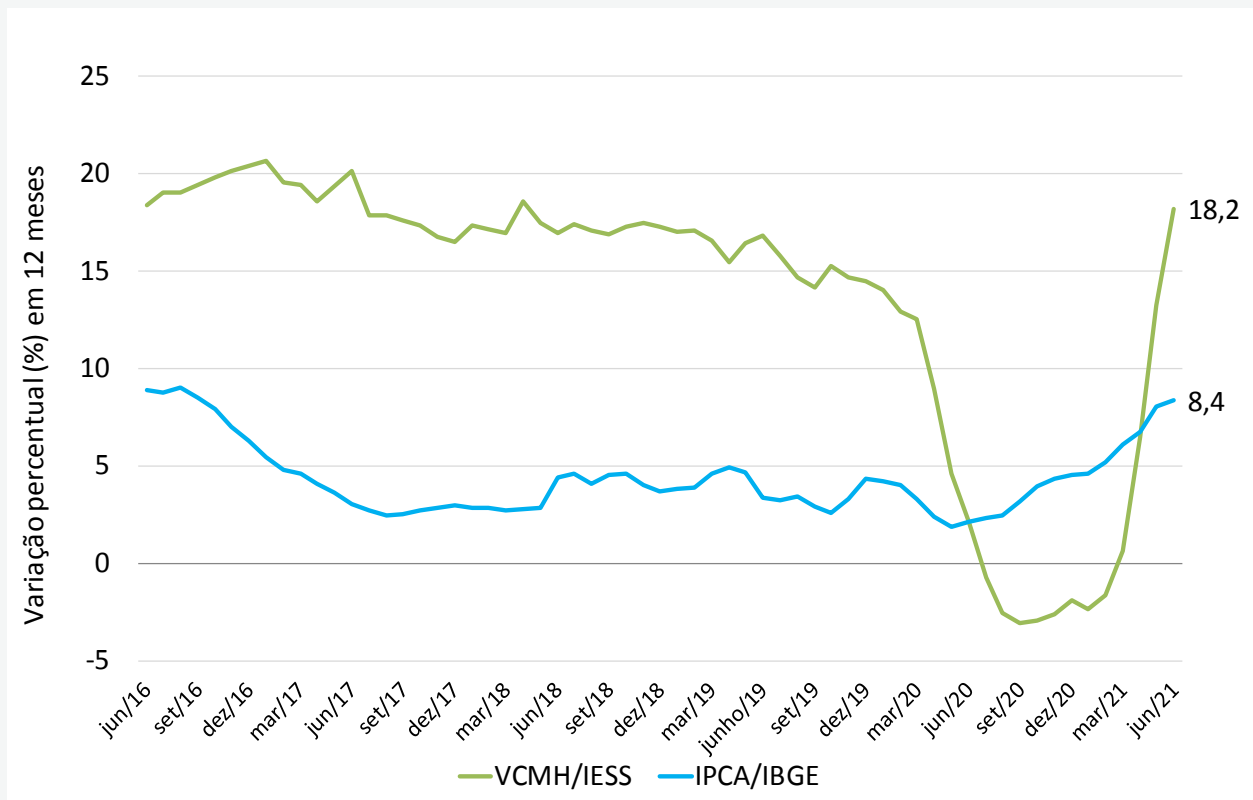
Observa-se uma retomada do crescimento do indicador em março de 2021, após oito meses de variação negativa. Destaca-se que nesse período a VCMH das Terapias permaneceu positiva, ou seja, a despesa com esse tipo de procedimento cresceu. Também é importante notar que para Internações e OSA o período de VCMH negativa foi curto (set/20 a nov/20 para Internações e dez/20 a jan/21 para OSA) e a variação das despesas com esses itens tem permanecido positiva.

Quanto a Consultas a VCMH ainda está negativa e para Exames ela ficou negativa até abr/21. Isso deveu-se exclusivamente a redução da frequência, pois os custos cresceram durante todo o período. Essa redução da frequência ainda é reflexo da pandemia,

que levou as pessoas a adiarem procedimentos eletivos.

Importante destacar que o índice VCMH/IESS tem no seu cálculo apenas planos individuais, não refletindo necessariamente a variação das despesas dos planos coletivos.

**Figura 1: Série histórica da VCMH/IESS e IPCA/IBGE em variação de 12 meses.**



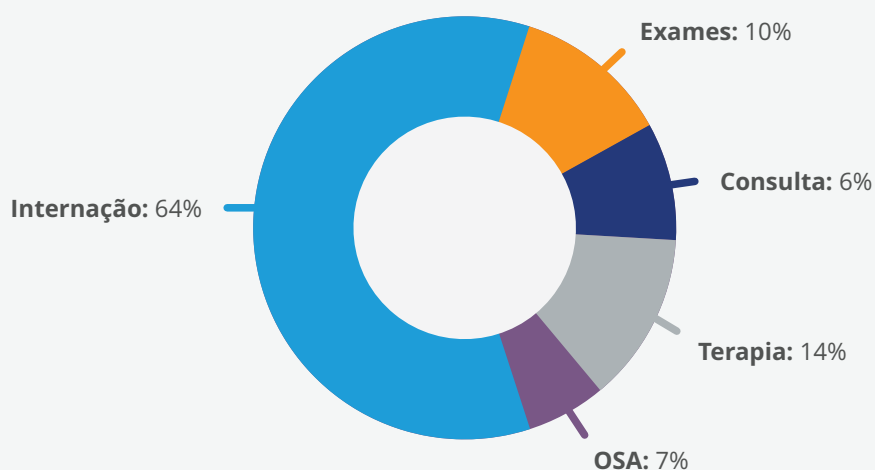
**Nota:** A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.



## VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

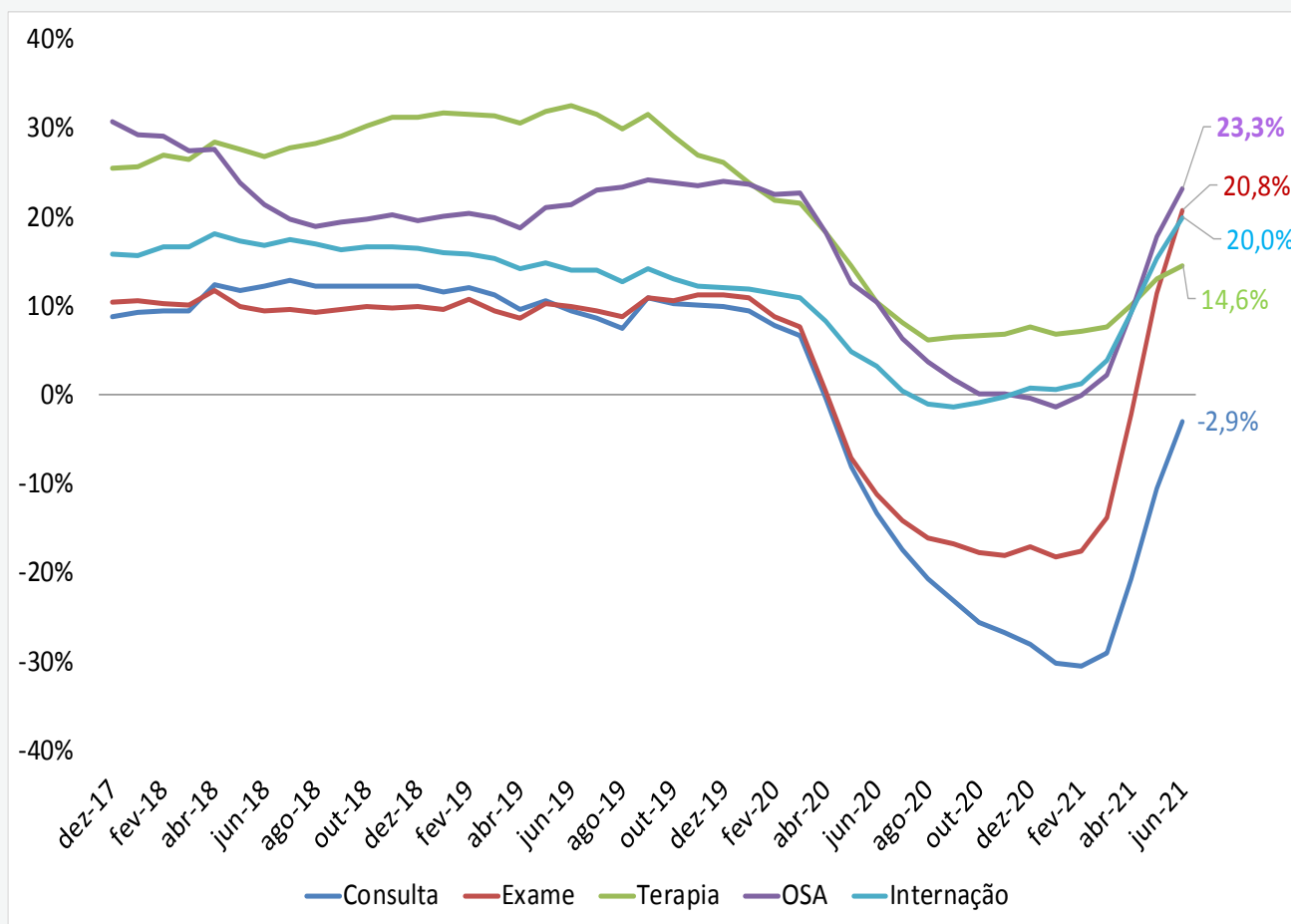
A Figura 2 mostra a composição dos custos com assistência à saúde que são de responsabilidade das operadoras. Nota-se que as internações têm o maior peso (64%), seguida por Terapias (14%), Exames Complementares (10%), Consultas (6%), e Outros Serviços Ambulatoriais - OSA (7%). A VCMH é, portanto, muito afetada pela variação das despesas com internações. Essa composição difere daquelas de períodos anteriores, afetada que foi pela pandemia. Em 2019 esta composição tinha sido de: Internação (60%), Terapias (13%), Exames (12%), Consulta (9%) e OSA (7%).

**Figura 2: Peso de cada item de despesa assistencial na composição da VCMH/IESS (%) em junho de 2021.**



A maioria dos itens apresentaram uma VCMH positiva, ou seja, um aumento nas despesas per capita nos 12 meses de junho de 2021 relativamente aos 12 meses de junho de 2020: OSA (Outros Serviços Ambulatoriais) (23,3%), Exames (20,8%), Internação (20,0%) e Terapias (14,6%). Apenas Consultas (-2,9%) tiveram que na despesa per capita (Figura 3).

**Figura 3: Série histórica do VCMH/IESS por item de despesa.**



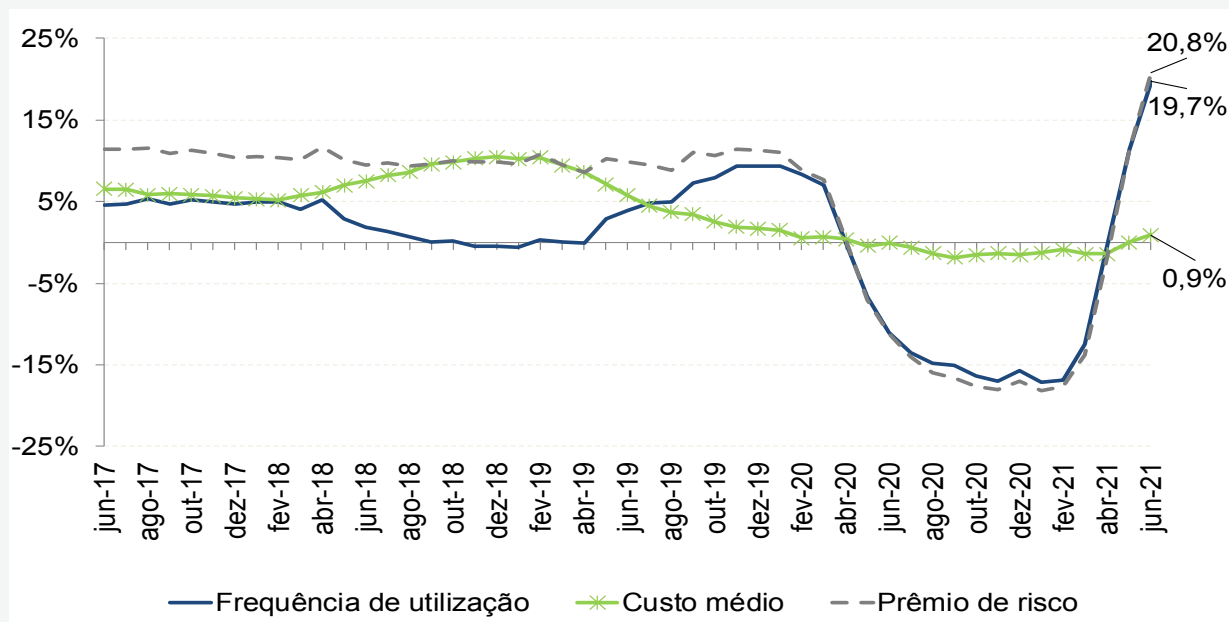
# VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS DECOMPOSTO EM FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO, CUSTO MÉDIO UNITÁRIO

As Figuras de 4 a 7 apresentam as séries de jun/17 a jun/21 da VCMH/IESS para os principais grupos de despesas,<sup>2</sup> com a decomposição por frequência de utilização e custo médio unitário. O prêmio de risco é o custo per capita mensal do item. Em junho de 2021, após mais de um ano do início da pandemia no país, observa-se uma reversão da queda dos indicadores de frequência de utilização, custo médio e prêmio de risco na maioria dos procedimentos em relação ao mesmo período de 2020.

Os Exames complementares apresentaram redução da variação da frequência de utilização de -19,7%, redução do custo médio de -0,9%, portanto o prêmio de risco foi de 20,8% para o período de junho de 2021.



**Figura 4: Exames - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**

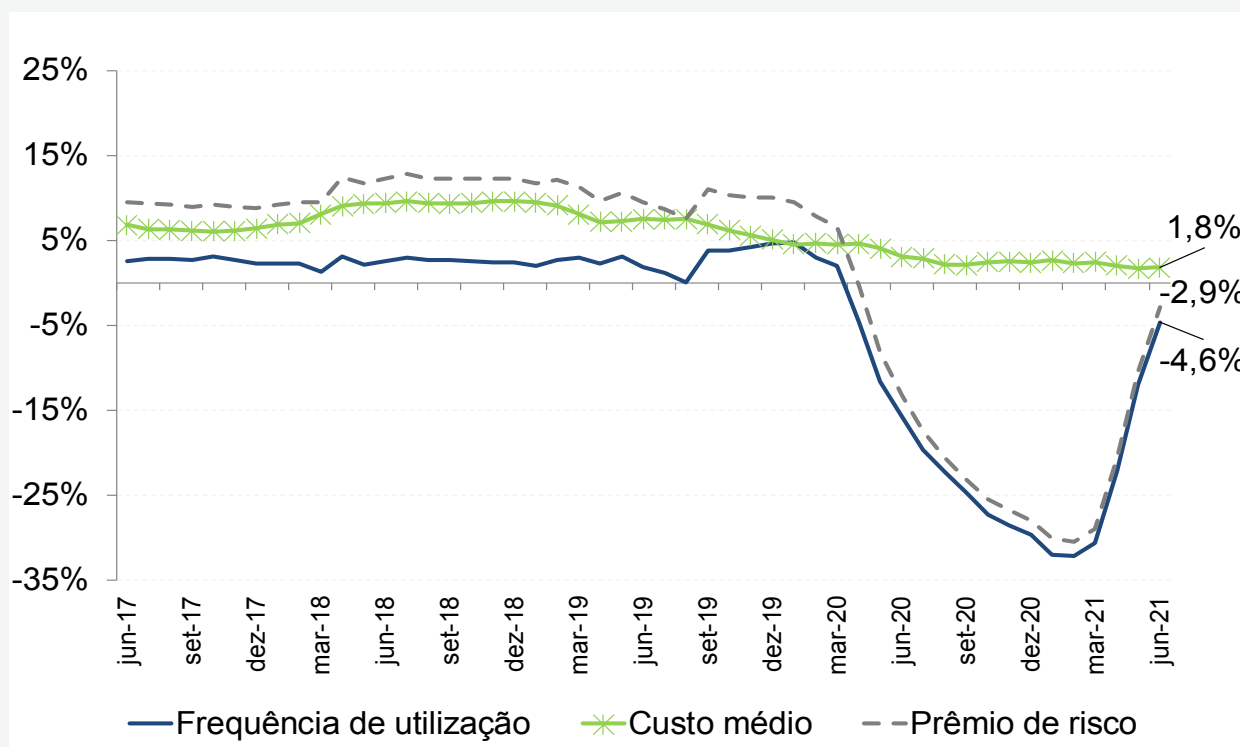


<sup>2</sup> O item de despesa OSA não está contemplado nessa análise devido à grande variedade de procedimentos de serviços classificados neste item.



No grupo de despesa "Consulta" observou-se aumento do custo médio. No entanto houve uma desaceleração do custo médio entre junho de 2020 e junho de 2021 (3,1% ante 1,8%). Em relação à frequência de utilização, ela continuou caindo em jun/21 (-4,6%), mas menos negativa do que em jan/21 (-32,1%).

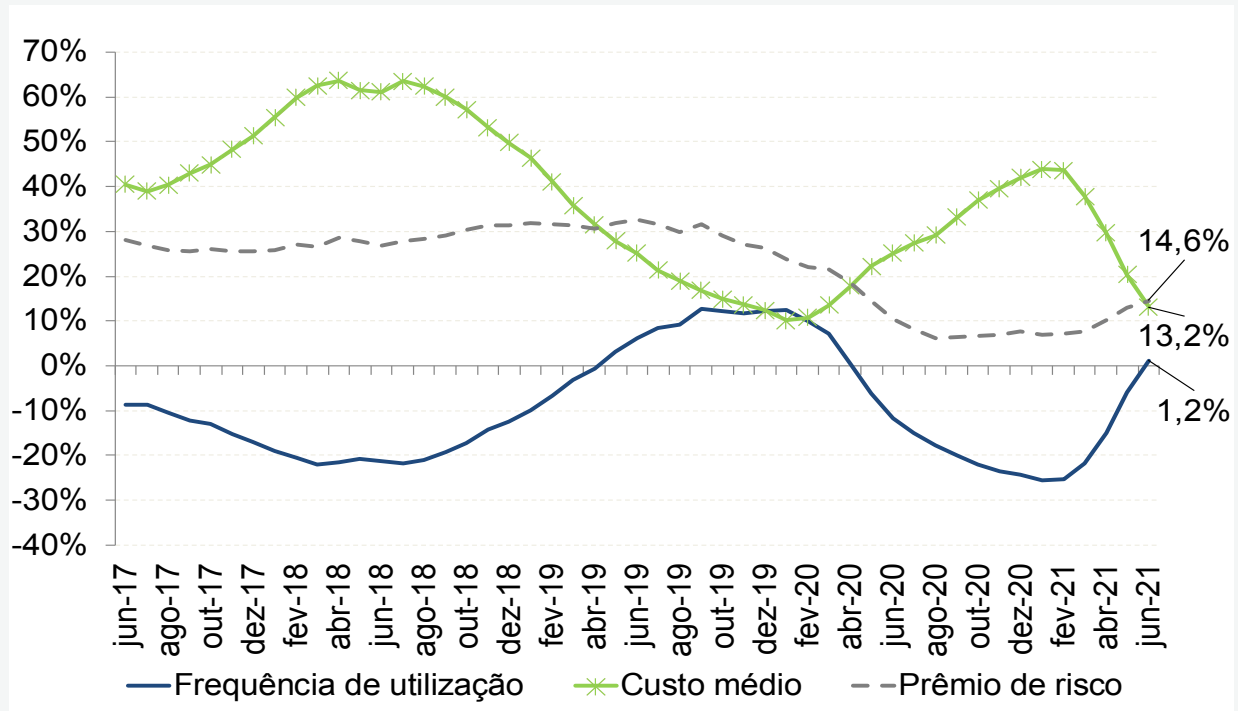
**Figura 5: Consulta - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**



Terapias apresentou aumento no custo médio de 14,6%. A frequência de utilização (1,2%) cresceu menos que o custo, resultando em um VCMH de 13,2%.

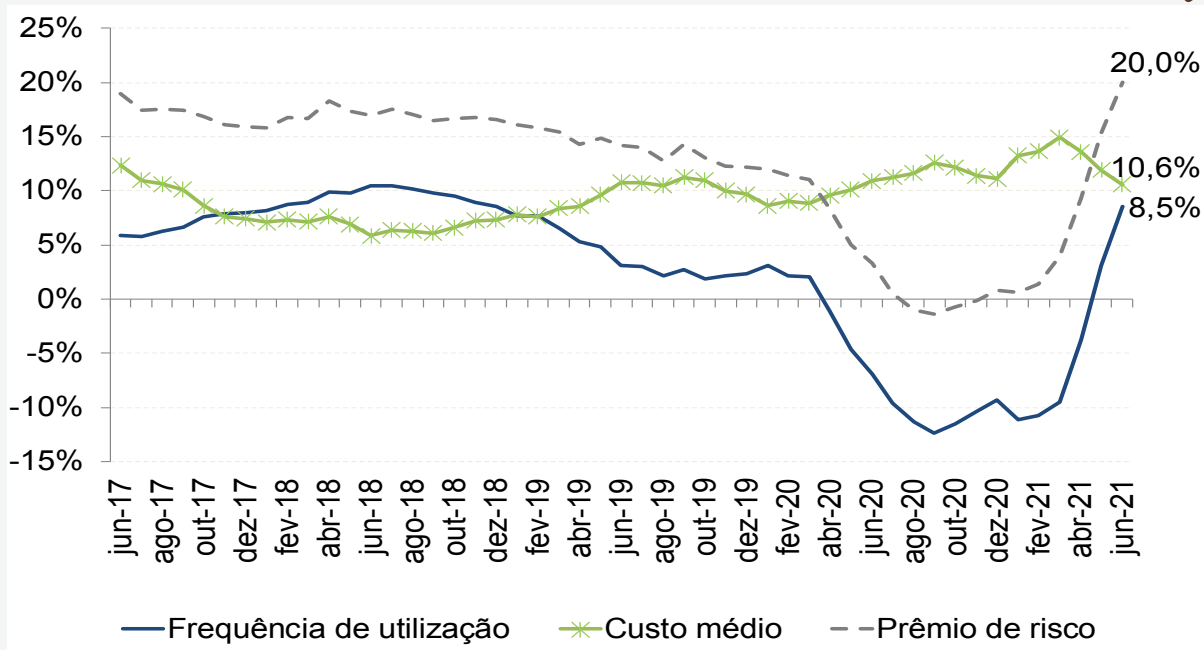


**Figura 6: Terapias - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**



Nas internações, que representam 64% da despesa total, a frequência de utilização seguiu tendência de aceleração a partir de abril de 2021. Em junho de 2021, a frequência aumentou ao ritmo de 8,5%. Entre abril e junho de 2021, o custo médio da internação desacelerou, com a variação passando de 14,9% para 10,6%.

**Figura 7: Internações - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**





**IESS**

**INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42  
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)

[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)